

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ADUSC**

**DATA: 19.01.2016**

**Pauta:**

- a. Informes:
- b. Discussão das teses do 35.º Congresso do ANDES-SN

O presidente, José Luiz França, informou que o 35.º Congresso do ANDES-SN, que será realizado nas dependências da UTFPR, em Curitiba, com o tema “Em defesa da educação pública e gratuita e dos direitos dos trabalhadores”. A ADUSC será representada pelos professores Paulo Rodrigues, delegado da diretoria da ADUSC, e os professores Maíra Mendes e Valter Silva, delegados da base. Conforme o presidente, este congresso tem um caráter especial, pois se trata de um congresso em que serão inscritas as chapas à eleição do sindicato. O congresso é dividido em 4 temas, sendo o tema 1, Movimento Docente, conjuntura e centralidade da luta, o tema 2, Políticas sociais e plano geral de lutas, o tema 3, Plano de lutas dos setores, e o tema 4, Questões organizativas e financeiras. O professor José Luiz lembra que o congresso será realizado na cidade de Curitiba, mesmo local onde ocorreu o congresso do ANDES-SN que decidiu pela desfiliação do sindicato à CUT. A conjuntura atual aprofunda os ataques aos direitos dos trabalhadores. O professor apresentou a metodologia de discussão da assembléia. Os debates em torno das teses e resoluções na assembléia serão discutidos e deliberados, e as propostas aprovadas serão defendidas e votadas pelos delegados da ADUSC. Cada tema terá o tempo de 30 minutos para a discussão. O professor Tiago Lavoura fez uma questão de ordem sobre a metodologia apresentada pela diretoria da ADUSC, se os signatários de TRs não poderiam defender as teses e resoluções, mesmo que a assembléia geral tivesse deliberado contra a tese. O vice-presidente da ADUSC, Paulo Rodrigues, respondeu que os votos dos delegados da ADUSC devem seguir as deliberações da Assembleia Geral. O professor José Luiz França indicou aos presentes se concordam com a metodologia apresentada pela ADUSC, o que todos aprovaram. Em seguida, o professor Paulo Rodrigues apresentou à assembléia o resumo das Teses de Resolução, que foi providenciada uma cópia, e informou que a ADUSC disponibilizou para os presentes uma cópia impressa dos cadernos de textos e anexo ao caderno de textos. O professor Emerson Lucena lembra que ainda existe a possibilidade de acrescentar e suprimir textos ou partes de teses de resoluções. Em seguida, passou-se à discussão das teses e resoluções. Após um profícuo debate sobre a conjuntura internacional e as avaliações sobre as ações do sindicato, foram colocadas a TR 1, apresentada pela diretoria do ANDES e defendida pela diretoria da ADUSC, e a TR 6, defendida pelo professor Tiago Nicola. A TR 1 foi aprovada por ampla maioria. A seguir, foram apresentadas para a discussão no tema II, as seguintes Teses de Resolução: TR 10, 11, 12, 15 e 17. O professor Glauco solicitou a inclusão de um ponto na TR 11, qual seja, no ponto 2, “Realizar, em 2016, 16 encontros de Formação nos meses de março (Eixo 1), de maio (Eixo 2), de agosto (Eixo 3), e de outubro (Eixo 4), que o curso de formação sindical seja realizado nos seus 4 eixos, pelo menos 4 cidades, distribuídas regionalmente. O professor Emerson Lucena apresentou um acréscimo à TR 17, no ponto 5, a palavra “*alteração*”, conforme texto que segue: 5. “Realizar debate em conjunto com os movimentos sociais sobre o impacto socioambiental na regulamentação dos planos diretores das cidades e nas propostas de expansão *e alteração* dos espaços urbanos”. A TR 10 foi aprovada com uma abstenção. As TRs 11, 12, 15 e 17 foram aprovadas com uma abstenção. As demais TRs do tema II não foram discutidas pela

---

assembléia. Em seguida, passou-se a discutir o tema III. A TR 25, foi debatida e aprovada, com acréscimo no item C, Sobre a Valorização do Trabalho Docente, no tópico 1.1, campanhas salariais, acrescentar o item: *“Intensificar a luta para que os docentes não tenham perdas salariais, denunciando os governos que fazem ajuste fiscal e anunciam reajuste zero ou ausência de planos de recomposição salarial da categoria docente.”* As TRs 26, 27, 28 e 29 foram aprovadas na íntegra. Em seguida, foi debatido o tema IV. Foram destacadas as TRs, 34, 35 e 36, pelos professores Valter Silva e Glauco e foram aprovadas por unanimidade. O segundo destaque foi feito pelo professor Luiz Blume, na TR 41, solicitando a rejeição da TR, que foi aprovada com uma abstenção. Em seguida, passou-se ao debate das TRs do Anexo ao Caderno de Textos. Foram debatidas as TRs 47 e 49. O professor Paulo propôs a rejeição da TR 47 e o professor Luiz Blume propôs a aprovação da TR 49. A TR 47 teve 3 votos pela rejeição e 3 votos pela aprovação. Dessa forma a TR 47 será encaminhada à discussão no Congresso sem uma deliberação da assembleia. A TR 49 foi aprovada por unanimidade pelos presentes. O professor Paulo reforçou que as TRs discutidas e com deliberação da assembléia devem ser objeto de votação dos delegados. Os professores Valter Silva, Paulo Rodrigues e Luiz Blume reforçaram a importância da discussão feita na assembléia, e que as decisões e deliberações devem ser cumpridas por todos os delegados. O presidente da ADUSC, professor José Luiz França, declarou encerrada a assembléia, lavrada por mim e com a lista de presença em anexo. Ilhéus, 19 de janeiro de 2016.